

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2017

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza, em simultâneo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), informação sobre as Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), antecedida de um breve enquadramento sobre a atividade das empresas de comércio com sede na RAM, durante o ano de 2017.

1 – Principais resultados das empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira

Segundo a informação preliminar disponível, proveniente do Sistemas de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2017, as empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira geraram um volume de negócios de 1 785,0 milhões de euros (+14,3% que no ano anterior) e empregaram 12 351 trabalhadores (+2,8% que no ano precedente).

As remunerações dos trabalhadores de Comércio rondaram os 121,5 milhões de euros, com um aumento (a preços correntes) de 8,8% face a 2016.

As 3 551 empresas (+0,3% face a 2016) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 489 empresas dedicadas a **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** (13,8% do total), 929 vocacionadas para o **Comércio por Grosso** exceto de veículos automóveis e motociclos (26,2%) e 2 133 relativas a **Comércio a Retalho** exceto de veículos automóveis e motociclos (60,1%).

O subsetor Grossista abrangeu 26,8% (3 314 pessoas) do pessoal ao serviço e 30,6% (37,2 milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 60,0% do pessoal (7 405 pessoas), correspondeu apenas 55,8% (67,8 milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (46,5%) no subsetor Retalho (830,8 milhões de euros), tendo 42,9% (765,9 milhões de euros) correspondido ao Grossista e 10,6% (188,3 milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).



A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2017 cifrou-se em 356,4 milhões de euros (+24,5% que em 2016), tendo o crescimento deste indicador face ao ano anterior sido transversal a todos os subsetores do Comércio.

As atividades de Prestações de Serviços corresponderam a 11,6%, 5,7% e 3,6% do volume de negócios dos subsetores Automóvel, Grossista e Retalhista, respetivamente.

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2017

Região Autónoma da Madeira

CAE Rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	N.º		10 ³ euros			
Total	3 551	12 351	121 485	1 784 994	1 689 667	1 333 235
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	489	1 632	16 566	188 342	166 484	142 101
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	929	3 314	37 165	765 898	722 317	559 976
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 133	7 405	67 755	830 754	800 867	631 158

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

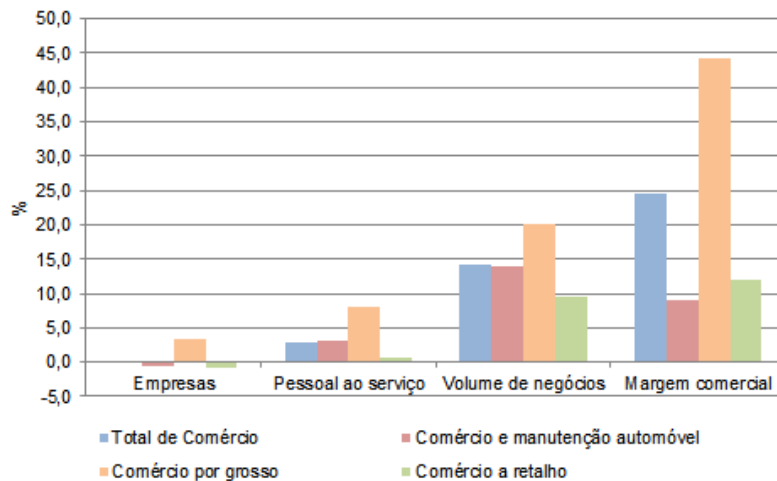
O volume de negócios e o número de trabalhadores da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) aumentou 13,9% e 3,1%, respetivamente, em relação a 2016. O número de empresas nesta atividade diminuiu 0,6%.

O **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) observou um acréscimo no número de unidades empresariais (+3,3% em relação ano precedente), no volume de negócios (+20,2%) e no pessoal ao serviço (+8,1%).

O **Comércio a Retalho**, apesar da queda no número das empresas (-0,8%) evidenciou uma subida no pessoal ao serviço (+0,6%) e no volume de negócios (+9,5%), comparativamente a 2016.



Gráfico 1 – Evolução dos principais indicadores das empresas do Comércio (Taxa variação anual) – 2017



2 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2017, existiam 86 Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) localizadas na RAM (mais 2 que em 2016), 66,3% dos quais dedicadas ao retalho não alimentar e 33,7% afetas ao retalho alimentar ou com predominância alimentar. Note-se que uma parte substancial destes estabelecimentos (81,4%) pertence a empresas cuja sede está localizada em Portugal Continental.

Naquele ano, as UCDR da RAM empregavam 2 771 trabalhadores, 69,7% dos quais mulheres, sendo que 26,1% do total trabalhava em regime temporário. Estas unidades geraram um volume de negócios de 428,9 milhões de euros em 2017 (+4,1% face a 2016).

O retalho alimentar, com 29 estabelecimentos, gerou um volume de vendas de 302,2 milhões de euros (292,9 milhões de euros em 2016), enquanto os 57 estabelecimentos do retalho não alimentar faturaram 122,2 milhões de vendas de mercadorias (115,4 milhões de euros no ano anterior).

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 10,4 milhões de euros, valor que se reduz para cerca de 2,1 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

No ano de 2017, a área de exposição e venda no retalho alimentar atingiu os 36,4 mil m², e no retalho não alimentar os 39,3 mil m².

O número de transações realizadas nos estabelecimentos UCDR atingiu os 24,9 milhões. No retalho alimentar, o valor médio por transação correspondeu a 14,6 euros (14,3 euros em 2016) e no retalho não alimentar a 29,8 euros (27,7 euros em 2016).



Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2017

Região Autónoma da Madeira

Variáveis / indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Número de estabelecimentos	N.º	86	29	57
Área de exposição e venda				
Total	m ²	75 640	36 382	39 258
Média	m ²	880	1 255	689
N.º de Pessoas ao Serviço				
Total	N.º	2 771	1 925	846
Do qual:				
A tempo completo	N.º	2 049	1 509	540
Do sexo feminino	N.º	1 932	1 368	564
Média por estabelecimento	N.º	32,2	66,4	14,8
Volume de Negócios (a)	10 ³ Euros	428 916	304 306	124 610
Volume de Vendas (a)				
Total	10 ³ Euros	424 347	302 162	122 185
Média por estabelecimento	10 ³ Euros	4 934	10 419	2 144
Média por m ² de AEV (b)	Euros	5 610	8 305	3 112
Produtos de Marca Própria	10 ³ Euros	138 822	77 216	61 606
Número de transações				
Total	N.º	24 852 121	20 755 087	4 097 034
Média por estabelecimento	N.º	288 978	715 693	71 878
Média por m ² de AEV (b)	N.º	329	570	104
Valor de Vendas Médio por transação (a)	Euros	17,3	14,6	29,8

Nota:

(a) - Não inclui IVA.

(b) - AEV - Área de exposição e venda

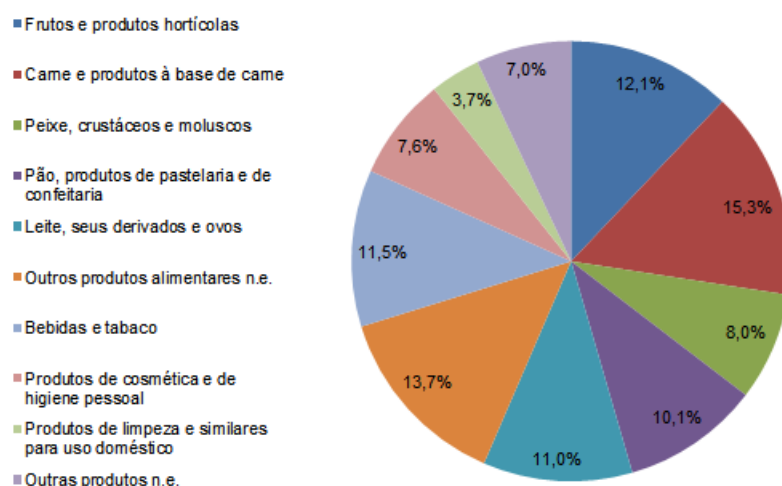
Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de "produtos alimentares, bebidas e tabaco" representaram 81,7% das vendas totais (-0,1 p.p. face a 2016). Neste grupo a "carne e produtos à base de carne" (15,3%), os "outros produtos alimentares, n.e." (13,7%) e os "frutos e produtos hortícolas" (12,1%) foram os principais produtos vendidos. De entre os produtos não alimentares comercializados nestas unidades (18,3% das vendas totais), os de "cosmética e higiene pessoal" (7,6%) e os de "limpeza doméstica" (3,7%) foram os que mais se destacaram.



Direção Regional de Estatística da Madeira

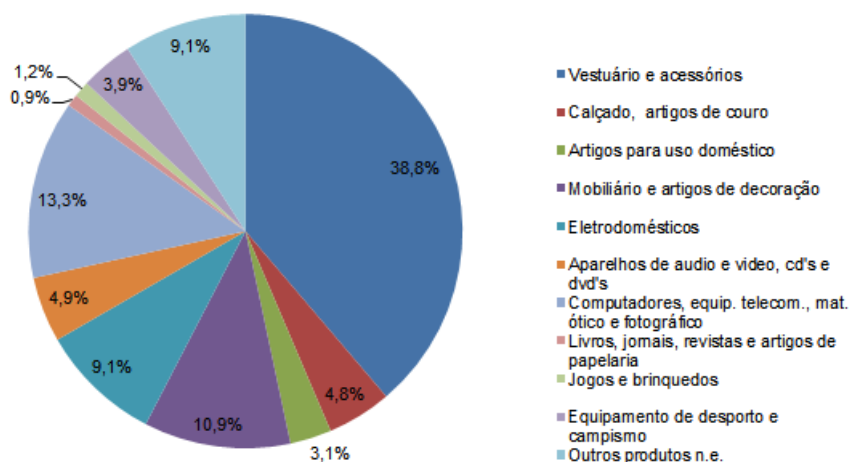
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráfico 2 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho alimentar em 2017



Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o “vestuário e acessórios” (38,8%), os “computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações” (13,3%), o “mobiliário e artigos de decoração” (10,9%) e os “eletrodomésticos” (9,1%).

Gráfico 3 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho não alimentar em 2017



Em 2017, a venda de produtos de marca própria foi de 138,8 milhões de euros nos estabelecimentos UCDR (+2,8% face a 2016), representando 25,6% e 50,4% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (pela mesma ordem, 26,0% e 51,0% em 2016).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, os cartões de débito e de crédito foram usados em 51,0% das vendas no retalho alimentar (49,6% em 2016) e 64,4% das vendas no retalho não alimentar (62,5% em 2016). Os pagamentos em numerário representaram 47,9% das vendas do total no retalho alimentar (49,3% em 2016) e 31,8% das vendas do retalho não alimentar (33,3% em 2016).



SÍNTESE METODOLÓGICA

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000$ m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000$ m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000$ m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000$ m².

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV - Área de Exposição e Venda

CAE – Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3

CPA - Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

n.e. - Não especificado

UCDR - Unidade Comercial de Dimensão Relevante

VVN - Volume de Negócios

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"